



MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
GABINETE DO MINISTRO
ASSESSORIA DE ASSUNTOS PARLAMENTARES

OFÍCIO Nº 1394/2025/ASPAR/GM

Brasília, na data da assinatura.

A Sua Excelência o Senhor
Deputado Carlos Veras
Primeiro-Secretário da Câmara dos Deputados

Assunto: Requerimento de Informação nº 1834/2025, de autoria do Deputado Federal Zé Trovão.

Senhor Primeiro-Secretário,

1. Reporto-me ao Ofício 1ª Sec/RI/E/nº 214, de 17 de julho de 2025, o qual encaminha o Requerimento de Informação nº 1834/2025, de autoria do Deputado Federal Zé Trovão(PL/SC), que requer informações sobre a duplicação da BR-280 no trecho São Francisco do Sul – Araquari/SC.

2. Inicialmente, cumpre destacar que o Governo Federal, no âmbito do Novo PAC, tem ampliado os recursos orçamentários em todo o Brasil, o que proporcionou a retomada e intensificação de obras e a melhoria da condição da malha rodoviária nacional.

3. Especificamente em Santa Catarina, o investimento público anual médio realizado nas rodovias federais do Estado foi da ordem de R\$ 1,0 bilhão em 2023 e 2024. Tal valor corresponde a cerca de quatro vezes o montante investido em 2022.

4. Esse investimento tem proporcionado a retomada e intensificação de obras estruturantes. Nesse contexto destaca-se a duplicação de 73 km da BR-470 (Navegantes – Indaial), já com 80% executado, 55 km já duplicados e novas entregas importantes previstas para os próximos dias, como o Complexo Viário de Badenfurt, em Blumenau.

5. Também estão em fase final obras como a adequação da BR-163/SC (São Miguel do Oeste – Dionísio Cerqueira) em pavimento e concreto; e a pavimentação da BR-285/SC/RS em Timbé do Sul/SC e São José dos Ausentes/RS, consolidando um novo corredor bioceânico. Outro destaque é a melhoria da malha rodoviária de Santa Catarina, de forma que o percentual classificado pelo DNIT como bom passou de 38% em dezembro/2022 para 81% em dezembro/2024. No âmbito do setor privado ressalta-se a conclusão do Contorno de Florianópolis, a maior obra rodoviária do país e do Ponto de Parada e Descanso de Caminhoneiros de Palhoça.

6. Especificamente sobre a duplicação de 74 km da BR-280, entre São Francisco do Sul, Araquari e Jaraguá do Sul, cumpre destacar que a referida obra foi contratada em 2014 e, até o ano de 2023, não apresentou nenhum segmento duplicado. Já no Governo atual, após sua inclusão no Novo PAC, o empreendimento foi retomado e intensificado, possibilitando a liberação de 5 km duplicados no ano passado. Com os recursos disponíveis, a expectativa é concluir mais 15 km em 2025 e concluir os 38 km entre Araquari e Jaraguá do Sul, inclusive os 2 túneis, até 2026.

7. No que tange ao Lote 1, entre São Francisco do Sul e Araquari (36 km), informo com base no Ofício nº 224/2025/PARLAMENTAR – SE/SE (SEI nº 9800921) e do Ofício nº 119785/2025/DG-COPAR/DG/DNIT SEDE (SEI nº 9780563), que o referido segmento apresenta maior complexidade tendo em vista a necessidade de soluções alternativas e revisões de projeto em função das exigências ambientais,

presença de solo mole e desapropriações, notadamente no acesso ao porto e na travessia do Canal do Linguado.

8. Diante desses aspectos e do desinteresse da Empresa contratada em dar continuidade ao empreendimento, o contrato foi rescindido em abril/2025, o que viabilizará nova licitação. No primeiro momento serão priorizados os segmentos do Contorno de São Francisco do Sul até o Canal do Linguado e o trecho nas proximidades do campus do Instituto Federal Catarinense, no município de Araquari. A referida licitação está prevista para o 2º Semestre de 2025.

9. O acompanhamento do empreendimento pode ser realizado pelo Portal Cidadão (endereço eletrônico <https://servicos.dnit.gov.br/portalcidadao>), apresentando informações gerais sobre cada contrato, valores desembolsados e a investir, percentuais executados, cronograma de execução e fotos do andamento.

10. Reitero, por fim, que as equipes do Ministério dos Transportes e do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT, estão disponíveis para esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,

José Renan Vasconcelos Calheiros Filho
Ministro de Estado dos Transportes

Anexos:

- I - OFÍCIO Nº 224/2025/PARLAMENTAR - SE/SE(9800921);
- II - OFÍCIO Nº 1151/2025/SNTR (SEI nº 9790541); e
- III - OFÍCIO Nº 119785/2025/DG-COPAR/DG/DNIT SEDE (SEI nº 9780563).



Documento assinado eletronicamente por **José Renan Vasconcelos Calheiros Filho, Ministro de Estado dos Transportes**, em 18/07/2025, às 14:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 3º, inciso V, da Portaria nº 446/2015 do Ministério dos Transportes.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.transportes.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&acao_origem=documento_conferir&lang=pt_BR&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **10017659** e o código CRC **E976909B**.



Referência: Processo nº 50000.019725/2025-14



SEI nº 10017659

Esplanada dos Ministérios, Bloco R - 6º andar - Bairro Zona Cívica Administrativa
Brasília/DF, CEP 70044-902
Telefone: (61) 2029-7007 / 7051 - www.transportes.gov.br



MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
SECRETARIA - EXECUTIVA
PARLAMENTAR DA SECRETARIA-EXECUTIVA DO MT

OFÍCIO Nº 224/2025/PARLAMENTAR - SE/SE

Brasília, na data da assinatura.

Ao Senhor
DONMARQUES ANVERES DE MENDONÇA
Chefe da Assessoria Especial de Assuntos Parlamentares e Federativos - Substituto
Esplanada dos Ministérios, Bloco R
70044-902 - Brasília/DF
e-mail: aspar@transportes.gov.br

Assunto: Análise do Requerimento de Informação nº 1834/2025, de autoria do Deputado Federal Zé Trovão(PL/SC).

Senhor Chefe,

1. Faço referência ao OFÍCIO Nº 860/2025/ASPAR/GM (SEI nº 9723459), no qual a Assessoria Especial de Assuntos Parlamentares e Federativos – AESPAR solicita análise do Requerimento de Informação nº 1834/2025, de autoria do Deputado Federal Zé Trovão(PL/SC), que requer informações sobre a duplicação da BR-280 – Trecho São Francisco do Sul – Araquari/SC. (SEI nº 9723450).

2. Instada a se manifestar, a Secretaria Nacional de Transporte Rodoviário - SNTR prestou esclarecimentos por meio do OFÍCIO Nº 1151/2025/SNTR (SEI nº 9790541), sobre a situação atual das obras de duplicação da BR-280/SC, no trecho compreendido entre os municípios de São Francisco do Sul e Araquari, que segue abaixo, destacamos que:

[...]

2. A esse respeito, conforme análise da área técnica, esclareço, inicialmente, que as obras de Duplicação da BR-280/SC, no trecho entre os Municípios de São Francisco do Sul e Araquari, foram iniciadas em abril de 2018, no âmbito do Contrato nº 967/2014 (Lote 1). No entanto, em razão do elevado volume de desapropriações, da necessidade de revisão das soluções previstas no Projeto Executivo de Engenharia – motivada pela intensa expansão urbana e pelo acelerado desenvolvimento da região –, bem como das diversas condicionantes ambientais e medidas mitigadoras impostas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) e pela Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI), incluindo a exigência de novas soluções para a travessia do Canal do Linguado e para o contorno do perímetro urbano de Araquari, o referido contrato foi paralisado em janeiro de 2023.

3. Nesse contexto, este DNIT iniciou uma revisão extensa do projeto de Duplicação do Lote 1 da rodovia BR-280/SC, de modo a permitir que a retomada das obras se desse através do Contrato nº 967/2014. Todavia, a Empresa contratada condicionou a continuidade da execução a uma série de novas exigências, eximindo-se de responsabilidades anteriormente estabelecidas contratualmente. Assim, não restou outra alternativa senão a rescisão contratual, que ocorreu de forma unilateral em abril/2025, após decurso de todos os trâmites administrativos necessários.

4. Diante disso, buscando agilizar a retomada das obras, optou-se pela contratação do remanescente da Duplicação do Lote 1 da rodovia BR-280/SC em duas frentes. A primeira, resultante da revisão do Projeto Executivo atualmente em elaboração, abrangerá os trechos compreendidos entre o km 3,0 e o km 17,0 – que inclui o Contorno de São Francisco do Sul até o Canal do Linguado –, bem como o segmento entre o km 25,2 e o km 28,4, nas proximidades do campus do Instituto Federal Catarinense, no município de Araquari. A figura abaixo demonstra, em vermelho, os segmentos que serão contemplados na contratação dos serviços remanescentes de Duplicação:



5. A conclusão da revisão de projeto desses segmentos ocorrerá ainda neste primeiro semestre e o processo licitatório está previsto para o segundo semestre do presente exercício. A prioridade para a duplicação desses trechos se deve ao fato de que as obras já haviam sido iniciadas por meio do contrato anterior, além de possibilitar a redução de pontos críticos de retenção de tráfego e de potenciais riscos de segurança aos usuários da rodovia.

6. Já para os demais segmentos da rodovia, tendo em vista sua complexidade, o planejamento é que seja contratado um novo Projeto de Engenharia para Duplicação, cuja previsão também é para o segundo semestre do presente ano. Essa necessidade decorre das interferências com o futuro Contorno Ferroviário de São Francisco do Sul, com o perímetro urbano de Araquari e com a travessia do Canal do Linguado, as quais não foram devidamente previstas no projeto anterior e demandarão a concepção de novas soluções mais adequadas às novas condições da região.

3. Diante do exposto, estando essa Secretaria-Executiva ciente, encaminho manifestação da área técnica para atendimento da demanda.

Atenciosamente,

GEORGE SANTORO
Secretario-Executivo

Anexos: I - OFÍCIO Nº 1151/2025/SNTR (SEI nº 9790541);
II - OFÍCIO Nº 119785/2025/DG-COPAR/DG/DNIT SEDE (SEI nº 9780563).



Documento assinado eletronicamente por **George André Palermo Santoro, Secretário Executivo**, em 15/07/2025, às 18:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 3º, inciso V, da Portaria nº 446/2015 do Ministério dos Transportes.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.transportes.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&acao_origem=documento_conferir&lang=pt_BR&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **9800921** e o código CRC **B6D7875F**.



Referência: Processo nº 50000.019725/2025-14



SEI nº 9800921

Esplanada dos Ministérios, Bloco R - Bairro Zona Cívico Administrativa
Brasília/DF, CEP 70044-902
Telefone: - www.transportes.gov.br



MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
SECRETARIA NACIONAL DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO

OFÍCIO Nº 1151/2025/SNTR

Brasília, na data da assinatura.

À
SECRETARIA EXECUTIVA
Ministério dos Transportes

Assunto: Requerimento de Informação nº 1834/2025, de autoria do Deputado Federal Zé Trovão - PL/SC.

Senhor Secretário-Executivo,

1. Cumprimentando-o, refiro-me ao OFÍCIO nº 860/2025/ASPAR/GM (SEI nº 9723459), da Assessoria Especial de Assuntos Parlamentares e Federativos - ASPAR/GM, que encaminha o Requerimento de Informação nº 1834/2025 (SEI nº 9723450), de autoria do Deputado Federal Zé Trovão - PL/SC, que requer informações sobre a duplicação da BR-280 - Trecho São Francisco do Sul - Araquari/SC.

2. Sobre o tema, de modo a subsidiar a resposta ao solicitante, informamos que o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT, em retorno ao OFÍCIO Nº 1025/2025/SNTR (SEI nº 9723788), enviou o OFÍCIO Nº 119785/2025/DG-COPAR/DG/DNIT SEDE(SEI nº 9780563), em 21 de maio de 2025, as informações e demais esclarecimentos requeridos, de onde, sem prejuízo de suas leituras integrais, destacamos que:

[...]

2. A esse respeito, conforme análise da área técnica, esclareço, inicialmente, que as obras de Duplicação da BR-280/SC, no trecho entre os Municípios de São Francisco do Sul e Araquari, foram iniciadas em abril de 2018, no âmbito do Contrato nº 967/2014 (Lote 1). No entanto, em razão do elevado volume de desapropriações, da necessidade de revisão das soluções previstas no Projeto Executivo de Engenharia – motivada pela intensa expansão urbana e pelo acelerado desenvolvimento da região –, bem como das diversas condicionantes ambientais e medidas mitigadoras impostas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) e pela Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI), incluindo a exigência de novas soluções para a travessia do Canal do Linguado e para o contorno do perímetro urbano de Araquari, o referido contrato foi paralisado em janeiro de 2023.

3. Nesse contexto, este DNIT iniciou uma revisão extensa do projeto de Duplicação do Lote 1 da rodovia BR-280/SC, de modo a permitir que a retomada das obras se desse através do Contrato nº 967/2014. Todavia, a Empresa contratada condicionou a continuidade da execução a uma série de novas exigências, eximindo-se de responsabilidades anteriormente estabelecidas contratualmente. Assim, não restou outra alternativa senão a rescisão contratual, que ocorreu de forma unilateral em abril/2025, após decurso de todos os trâmites administrativos necessários.

4. Diante disso, buscando agilizar a retomada das obras, optou-se pela contratação do remanescente da Duplicação do Lote 1 da rodovia BR-280/SC em duas frentes. A primeira, resultante da revisão do Projeto Executivo atualmente em elaboração, abrangerá os trechos compreendidos entre o km 3,0 e o km 17,0 – que inclui o Contorno de São Francisco do Sul até o Canal do Linguado –, bem como o segmento entre o km 25,2 e o km 28,4, nas proximidades do campus do Instituto Federal Catarinense, no município de Araquari. A figura abaixo demonstra, em vermelho, os segmentos que serão contemplados na contratação dos serviços remanescentes de Duplicação:



5. A conclusão da revisão de projeto desses segmentos ocorrerá ainda neste primeiro semestre e o processo licitatório está previsto para o segundo semestre do presente exercício. A prioridade para a duplicação desses trechos se deve ao fato de que as obras já haviam sido iniciadas por meio do contrato anterior, além de possibilitar a redução de pontos críticos de retenção de tráfego e de potenciais riscos de segurança aos usuários da rodovia.

6. Já para os demais segmentos da rodovia, tendo em vista sua complexidade, o planejamento é que seja contratado um novo Projeto de Engenharia para Duplicação, cuja previsão também é para o segundo semestre do presente ano. Essa necessidade decorre das interferências com o futuro Contorno Ferroviário de São Francisco do Sul, com o perímetro urbano de Araquari e com a travessia do Canal do Linguado, as quais não foram devidamente previstas no projeto anterior e demandarão a concepção de novas soluções mais adequadas às novas condições da região.

7. Diante do exposto, esclareço pontualmente sobre os questionamentos levantados:

1. Qual é o cronograma atualizado das obras de Duplicação da BR-280 no trecho entre São Francisco do Sul e Araquari (Lote 01)?

A nova licitação para contratação dos serviços de Duplicação do km 3,0 ao km 17,0 e do km 25,2 ao km 28,4 deverá ocorrer no segundo semestre de 2025. A execução das obras terá um prazo estimado de 24 meses, contados a partir da emissão da Ordem de Início dos Serviços.

Em relação ao segmento restante, a previsão é que a contratação para a elaboração de um novo Projeto Executivo ocorra no segundo

semestre deste ano iniciando, assim, as obras após sua conclusão.

2. Há previsão de novos investimentos, aditivos contratuais ou alterações no projeto executivo original dessa etapa?

O orçamento para o ano de 2025 contemplou R\$ 96.555.969,00 (noventa e seis milhões, quinhentos e cinquenta e cinco mil novecentos e sessenta e nove reais) para a totalidade da duplicação da rodovia BR-280/SC, entre o km 0,0 e o km 74,58. Considerando que a contratação dos serviços remanescentes para a conclusão da duplicação do km 3,0 ao km 17,0 e do km 25,2 ao km 28,4 ocorrerá ainda neste ano, parte desses recursos poderão ser direcionados especificamente para a execução desses trechos.

Não há previsão de novos aditivos contratuais, tendo em vista que o Contrato nº 967/2024 foi rescindido.

Já em relação às alterações de projeto, conforme já relatado, será contratado um novo projeto de duplicação para os segmentos não contemplados na contratação das obras anteriormente mencionadas. Por meio deste novo projeto, serão desenvolvidas soluções para superar os obstáculos que impediram o avanço das obras, como as interferências da rodovia com o futuro Contorno Ferroviário de São Francisco do Sul, com o perímetro urbano de Araquari e com a travessia do Canal do Linguado.

3. Quais são os principais entraves técnicos, ambientais ou administrativos enfrentados na execução do trecho em questão?

Entre os principais entraves técnicos, destaca-se a defasagem do Projeto Executivo, concluído em 2010, em relação à atual realidade da região. A intensa urbanização ocorrida ao longo dos últimos anos provocou grandes mudanças ao longo da rodovia, tornando necessárias a implementação de novos viadutos, interseções, acessos, vias marginais, alterações no traçado, entre outros ajustes. Além disso, as fontes de material pétreo e de material para terraplenagem indicadas no Projeto Executivo foram esgotadas ao decorrer dos anos, demandando a busca de novas fontes alternativas com capacidade de fornecimento compatível, que resultou em distâncias de transporte superiores às inicialmente previstas e, conseqüentemente, em considerável elevação dos custos para a obra.

No que se refere aos obstáculos ambientais, uma das condicionantes impostas pelo IBAMA e pela FUNAI para o licenciamento do empreendimento foi o cumprimento, por parte do DNIT, de um Plano Básico Ambiental Indígena (PBAI) como medida compensatória de natureza fundiária às 9 (nove) aldeias indígenas impactadas pela execução das obras de duplicação da rodovia. Esse programa incluiu a aquisição de terras, veículos, construção de residências, entre outras medidas em prol das comunidades indígenas, todas custeadas e executadas pelo DNIT. Além disso, o referido PBA-I também determinou a implantação de uma ciclovia em paralelo à Duplicação da rodovia, no segmento entre o km 25,4 e o km 28,2, que será incluída no novo contrato. Cabe ainda destacar a indefinição quanto à solução para transposição do Canal do Linguado, que envolveu o Ministério Público Federal (MPF) e resultou na judicialização da questão.

Quanto às questões administrativas, acentua-se a impossibilidade de inclusão de todas as alterações e adequações necessárias à Duplicação do Lote 1 dentro do escopo do Contrato nº 967/2014, porquanto as mesmas excederiam o limite legal de 25% de aditivos, bem como as exigências e dificuldades impostas pela empresa contratada que levaram à necessidade de rescisão unilateral do contrato.

4. Há previsão de medidas mitigadoras para reduzir os impactos da manutenção da via, como a realização de obras em horários alternativos ou a criação de rotas temporárias?

A manutenção e conservação do trecho vem sendo realizado através do Contrato nº 886/2020, cujo objeto compreende a execução dos serviços necessários à Manutenção rodoviária (Conservação/Recuperação) na rodovia BR-280/SC.

Com o intuito de mitigar os impactos decorrentes da execução dos serviços de manutenção rodoviária previstos no referido contrato, a Superintendência Regional do DNIT no Estado de Santa Catarina adotada estratégias operacionais que priorizam a realização das intervenções em pista no período noturno. Essas estratégias são aplicadas, sobretudo, aos serviços de maior interferência no tráfego, como a fresagem e a recomposição do revestimento asfáltico, desde que haja viabilidade técnica para sua execução nesse turno, sem comprometer a qualidade e o desempenho das atividades. Essa medida visa reduzir as interferências na fluidez do tráfego, especialmente nos horários de pico, assegurando maior segurança e minimizando os impactos para o setor produtivo e os usuários da rodovia.

Cabe destacar, entretanto, que determinados serviços, como o microrrevestimento asfáltico, não podem ser realizados no período noturno, devido às exigências técnicas relacionadas à aplicação e cura do material, que dependem de condições específicas de temperatura e umidade. Essas limitações contribuíram para a ocorrência de filas e retenções pontuais em determinados trechos, especialmente naqueles com elevado volume de tráfego.

5. Existe algum canal oficial de acompanhamento, por parte da população e do setor produtivo, do andamento das obras (como site, boletim ou painel de transparência)?

Pelo Portal Cidadão, acessado através do endereço eletrônico <https://servicos.dnit.gov.br/portalcidadao>, é possível acessar as informações gerais sobre cada contrato, valores desembolsados e a investir, percentuais executados, cronograma de execução, fotos do andamento, entre outras.

6. Quais valores foram investidos, de forma discriminada por ano (2023, 2024 e previsão para 2025), na manutenção da rodovia BR-280 entre São Francisco do Sul e Araquari?

Apresento no Quadro abaixo os valores investidos em serviços de manutenção no trecho entre os municípios de São Francisco do Sul e Araquari.

Município	Investimento		
	2023	2024	Previsão 2025
Araquari	R\$ 4.093.220,85	R\$ 4.351.344,31	R\$ 5.463.942,26
São Francisco do Sul	R\$ 2.942.118,52	R\$ 3.127.651,67	R\$ 3.927.363,40
Total	R\$ 7.035.339,37	R\$ 7.478.995,98	R\$ 9.391.305,66

3. Considerando a instrução processual, esta Secretaria, alinhada aos entendimentos do Departamento de Obras Públicas - DOP (SEI nº 9781168), encaminha os autos para apreciação e adoção das providências julgadas pertinentes.

Respeitosamente,

VIVIANE ESSE

Secretária Nacional de Transporte Rodoviário



Documento assinado eletronicamente por Viviane Esse, Secretária Nacional de Transporte Rodoviário, em 23/05/2025, às 16:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 3º, inciso V, da Portaria nº 446/2015 do Ministério dos Transportes.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.transportes.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&acao_origem=documento_conferir&lang=pt_BR&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador 9790541 e o código CRC E9E40813.



Referência: Processo nº 50000.019725/2025-14



SEI nº 9790541

Esplanada dos Ministérios, Bloco R
Brasília/DF, CEP 70044-902
Telefone: - www.transportes.gov.br



Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes
Sede do DNIT em Brasília/DF
Diretor Geral
Coordenação de Assuntos Parlamentares

OFÍCIO Nº 119785/2025/DG-COPAR/DG/DNIT SEDE

Brasília, data da assinatura eletrônica.

À Senhora

VIVIANE ESSE

Secretária Nacional de Transporte Rodoviário

Ministério dos Transportes

Esplanada dos Ministérios – Bloco R, 2º Andar, Anexo, Ala Leste, Sala 200

70.044-902 – Brasília/DF

Referência: Ofício nº 1025/2025/SNTR – Processo nº 50000.019725/2025-14 (na origem)

Assunto: Requerimento de Informação nº 1834 de 2025, de autoria Deputado Federal Zé Trovão.

Senhora Secretária,

1. Trata-se da instrução do Requerimento de Informação nº 1834 de 2025, de autoria Deputado Federal Zé Trovão, que requer informações sobre a Duplicação da rodovia BR-280, no trecho São Francisco do Sul a Araquari, no Estado de Santa Catarina.
2. A esse respeito, conforme análise da área técnica, esclareço, inicialmente, que as obras de Duplicação da BR-280/SC, no trecho entre os Municípios de São Francisco do Sul e Araquari, foram iniciadas em abril de 2018, no âmbito do Contrato nº 967/2014 (Lote 1). No entanto, em razão do elevado volume de desapropriações, da necessidade de revisão das soluções previstas no Projeto Executivo de Engenharia – motivada pela intensa expansão urbana e pelo acelerado desenvolvimento da região –, bem como das diversas condicionantes ambientais e medidas mitigadoras impostas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) e pela Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI), incluindo a exigência de novas soluções para a travessia do Canal do Linguado e para o contorno do perímetro urbano de Araquari, o referido contrato foi paralisado em janeiro de 2023.
3. Nesse contexto, este DNIT iniciou uma revisão extensa do projeto de Duplicação do Lote 1 da rodovia BR-280/SC, de modo a permitir que a retomada das obras se desse através do Contrato nº 967/2014. Todavia, a Empresa contratada condicionou a continuidade da execução a uma série de novas exigências, eximindo-se de responsabilidades anteriormente estabelecidas contratualmente. Assim, não restou outra alternativa senão a rescisão contratual, que ocorreu de forma unilateral em abril/2025, após decurso de todos os trâmites administrativos necessários.
4. Diante disso, buscando agilizar a retomada das obras, optou-se pela contratação do remanescente da Duplicação do Lote 1 da rodovia BR-280/SC em duas frentes. A primeira, resultante da revisão do Projeto Executivo atualmente em elaboração, abrangerá os trechos compreendidos entre o km 3,0 e o km 17,0 – que inclui o Contorno de São Francisco do Sul até o Canal do Linguado –, bem como o segmento entre o km 25,2 e o km 28,4, nas proximidades do campus do Instituto Federal Catarinense, no município de Araquari. A figura abaixo demonstra, em vermelho, os segmentos que serão contemplados na contratação dos serviços remanescentes de Duplicação:



5. A conclusão da revisão de projeto desses segmentos ocorrerá ainda neste primeiro semestre e o processo licitatório está previsto para o segundo semestre do presente exercício. A prioridade para a duplicação desses trechos se deve ao fato de que as obras já haviam sido iniciadas por meio do contrato anterior, além de possibilitar a redução de pontos críticos de retenção de tráfego e de potenciais riscos de segurança aos usuários da rodovia.

6. Já para os demais segmentos da rodovia, tendo em vista sua complexidade, o planejamento é que seja contratado um novo Projeto de Engenharia para Duplicação, cuja previsão também é para o segundo semestre do presente ano. Essa necessidade decorre das interferências com o futuro Contorno Ferroviário de São Francisco do Sul, com o perímetro urbano de Araquari e com a travessia do Canal do Linguado, as quais não foram devidamente previstas no projeto anterior e demandarão a concepção de novas soluções mais adequadas às novas condições da região.

7. Diante do exposto, esclareço pontualmente sobre os questionamentos levantados:

1. Qual é o cronograma atualizado das obras de Duplicação da BR-280 no trecho entre São Francisco do Sul e Araquari (Lote 01)?

A nova licitação para contratação dos serviços de Duplicação do km 3,0 ao km 17,0 e do km 25,2 ao km 28,4 deverá ocorrer no segundo semestre de 2025. A execução das obras terá um prazo estimado de 24 meses, contados a partir da emissão da Ordem de Início dos Serviços.

Em relação ao segmento restante, a previsão é que a contratação para a elaboração de um novo Projeto Executivo ocorra no segundo semestre deste ano iniciando, assim, as obras após sua conclusão.

2. Há previsão de novos investimentos, aditivos contratuais ou alterações no projeto executivo original dessa etapa?

O orçamento para o ano de 2025 contemplou R\$ 96.555.969,00 (noventa e seis milhões, quinhentos e cinquenta e cinco mil novecentos e sessenta e nove reais) para a totalidade da duplicação da rodovia BR-280/SC, entre o km 0,0 e o km 74,58. Considerando que a contratação dos serviços remanescentes para a conclusão da duplicação do km 3,0 ao km 17,0 e do km 25,2 ao km 28,4 ocorrerá ainda neste ano, parte desses recursos poderão ser direcionados especificamente para a execução desses trechos.

Não há previsão de novos aditivos contratuais, tendo em vista que o Contrato nº 967/2024 foi rescindido.

Já em relação às alterações de projeto, conforme já relatado, será contratado um novo projeto de duplicação para os segmentos não contemplados na contratação das obras anteriormente mencionadas. Por meio deste novo projeto, serão desenvolvidas soluções para superar os obstáculos que impediram o avanço das obras, como as interferências da

rodovia com o futuro Contorno Ferroviário de São Francisco do Sul, com o perímetro urbano de Araquari e com a travessia do Canal do Linguado.

3. Quais são os principais entraves técnicos, ambientais ou administrativos enfrentados na execução do trecho em questão?

Entre os principais entraves técnicos, destaca-se a defasagem do Projeto Executivo, concluído em 2010, em relação à atual realidade da região. A intensa urbanização ocorrida ao longo dos últimos anos provocou grandes mudanças ao longo da rodovia, tornando necessárias à implementação de novos viadutos, interseções, acessos, vias marginais, alterações no traçado, entre outros ajustes. Além disso, as fontes de material pétreo e de material para terraplenagem indicadas no Projeto Executivo foram esgotadas ao decorrer dos anos, demandando a busca de novas fontes alternativas com capacidade de fornecimento compatível, que resultou em distâncias de transporte superiores às inicialmente previstas e, conseqüentemente, em considerável elevação dos custos para a obra.

No que se refere aos obstáculos ambientais, uma das condicionantes impostas pelo IBAMA e pela FUNAI para o licenciamento do empreendimento foi o cumprimento, por parte do DNIT, de um Plano Básico Ambiental Indígena (PBAI) como medida compensatória de natureza fundiária às 9 (nove) aldeias indígenas impactadas pela execução das obras de duplicação da rodovia. Esse programa incluiu a aquisição de terras, veículos, construção de residências, entre outras medidas em prol das comunidades indígenas, todas custeadas e executadas pelo DNIT. Além disso, o referido PBA-I também determinou a implantação de uma ciclovia em paralelo à Duplicação da rodovia, no segmento entre o km 25,4 e o km 28,2, que será incluída no novo contrato. Cabe ainda destacar a indefinição quanto à solução para transposição do Canal do Linguado, que envolveu o Ministério Público Federal (MPF) e resultou na judicialização da questão.

Quanto às questões administrativas, acentua-se a impossibilidade de inclusão de todas as alterações e adequações necessárias à Duplicação do Lote 1 dentro do escopo do Contrato nº 967/2014, porquanto as mesmas excederiam o limite legal de 25% de aditivos, bem como as exigências e dificuldades impostas pela empresa contratada que levaram à necessidade de rescisão unilateral do contrato.

4. Há previsão de medidas mitigadoras para reduzir os impactos da manutenção da via, como a realização de obras em horários alternativos ou a criação de rotas temporárias?

A manutenção e conservação do trecho vem sendo realizado através do Contrato nº 886/2020, cujo objeto compreende a execução dos serviços necessários à Manutenção rodoviária (Conservação/Recuperação) na rodovia BR-280/SC.

Com o intuito de mitigar os impactos decorrentes da execução dos serviços de manutenção rodoviária previstos no referido contrato, a Superintendência Regional do DNIT no Estado de Santa Catarina adotada estratégias operacionais que priorizam a realização das intervenções em pista no período noturno. Essas estratégias são aplicadas, sobretudo, aos serviços de maior interferência no tráfego, como a fresagem e a recomposição do revestimento asfáltico, desde que haja viabilidade técnica para sua execução nesse turno, sem comprometer a qualidade e o desempenho das atividades. Essa medida visa reduzir as interferências na fluidez do tráfego, especialmente nos horários de pico, assegurando maior segurança e minimizando os impactos para o setor produtivo e os usuários da rodovia.

Cabe destacar, entretanto, que determinados serviços, como o microrrevestimento asfáltico, não podem ser realizados no período noturno, devido às exigências técnicas relacionadas à aplicação e cura do material, que dependem de condições específicas de temperatura e umidade. Essas limitações contribuíram para a ocorrência de filas e

retenções pontuais em determinados trechos, especialmente naqueles com elevado volume de tráfego.

5. Existe algum canal oficial de acompanhamento, por parte da população e do setor produtivo, do andamento das obras (como site, boletim ou painel de transparência)?

Pelo Portal Cidadão, acessado através do endereço eletrônico <https://servicos.dnit.gov.br/portalcidadao>, é possível acessar as informações gerais sobre cada contrato, valores desembolsados e a investir, percentuais executados, cronograma de execução, fotos do andamento, entre outras.

6. Quais valores foram investidos, de forma discriminada por ano (2023, 2024 e previsão para 2025), na manutenção da rodovia BR-280 entre São Francisco do Sul e Araquari?

Apresento no Quadro abaixo os valores investidos em serviços de manutenção no trecho entre os municípios de São Francisco do Sul e Araquari.

Município	Investimento		
	2023	2024	Previsão 2025
Araquari	R\$ 4.093.220,85	R\$ 4.351.344,31	R\$ 5.463.942,26
São Francisco do Sul	R\$ 2.942.118,52	R\$ 3.127.651,67	R\$ 3.927.363,40
Total	R\$ 7.035.339,37	R\$ 7.478.995,98	R\$ 9.391.305,66

8. Sem mais para o momento, coloco-me à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

(assinado eletronicamente)

FABRICIO DE OLIVEIRA GALVÃO
Diretor-Geral



Documento assinado eletronicamente por **Fabício de Oliveira Galvão, Diretor Geral**, em 21/05/2025, às 16:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.dnit.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **21209991** e o código CRC **36AA9D49**.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 50600.013994/2025-08

SEI nº 21209991

DNIT
DEPARTAMENTO
NACIONAL DE
INFRAESTRUTURA
DE TRANSPORTES

MINISTÉRIO DOS
TRANSPORTES

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Setor de Autarquias Norte | Quadra 3 | Lote A - Bairro
Asa Norte
CEP 70040-902
Brasília/DF |